

Instituto Mamirauá testa contagem para manejo do aruanã-branco



O **aruanã branco**, chamado cientificamente de *Osteoglossum bicirrhosum*, é um peixe de grande importância ecológica e econômica na Amazônia Brasileira e em alguns países amazônicos vizinhos. Considerando as informações já existentes sobre a ecologia, biologia e pesca dos aruanãs, assim como a relevância social das atividades distintas de exploração e suas demandas, pesquisadores realizaram um **levantamento** de estoque de aruanãs brancos, adultos e filhotes, visando futuramente a exploração da espécie dentro de um sistema de manejo sustentável e conservação da espécie.

A metodologia da contagem visual é uma adaptação à realizada no Peru, no Parque Nacional Pacaya Samiria. “Com sucessivas contagens, acreditamos que estas, caso sejam validadas, possam oferecer uma ferramenta barata e eficaz para estimar estoques de aruanãs e possam oferecer uma possibilidade de manejo para esta espécie”, afirma o estudo de Danielle Pedrociane, pesquisadora do Grupo de Pesquisa Ecologia e Biologia de Peixes do Instituto Mamirauá.

O processo de contagem envolveu pescadores locais. As contagens visuais foram **noturnas**, dentro de canoas pequena. Cada canoa tinha duas pessoas, uma na proa (contador) facheando com apoio de lanterna de cabeça e outra na popa registrando a contagem (anotador). Cada pescador realizou pelo menos duas contagens visuais em um mesmo local amostrado. A distância entre cada canoa foi de aproximadamente 10 metros e a velocidade de deslocamento foi de 2km/hora. O número de filhotes por ninhada foi estabelecido através de capturas experimentais com puçá quando todos os filhotes foram contados.

As contagens de machos com a prole aconteceram durante o período de **enchente**, coincidindo com a época reprodutiva da espécie. Para validar as contagens visuais foi realizada a marcação, captura e recaptura. Até o momento um único lago foi amostrado devido às complicações ambientais. Computaram-se na primeira contagem visual 261 peixes, em indivíduos classificados em três grupos: pequenos, médios e grandes. Na segunda contagem o número total de peixes foi 201. Na contagem visual apenas 150 (primeira contagem) e 121 (segunda contagem) indivíduos foram considerados adultos, com tamanho acima de 55 centímetros.

Foram marcados um total de 181 peixes, comprimento médio de 67,5 cm. Na primeira recaptura um total de 108 animais foram capturados e destes apenas 63 já haviam sido marcados. A estimativa do número total de indivíduos no lago Apuzinho foi de 310 peixes. O conhecimento do comprimento médio de maturação da população (55 cm) e da proporção sexual possivelmente será de grande relevância para estimar o número de animais aptos a reproduzir.

Fonte: Instituto Mamirauá